

Ano Lunar do Búfalo

Mal partiu o Rato de Jade, chegou o Búfalo de Ouro. Com a vinda da Primavera, o “Búfalo” torna-se, naturalmente, o tema central do novo “Ano Lunar”.

As lendas que relatam o período de desenvolvimento social dos primeiros imperadores, desde a era primitiva, indicam que existia uma relação inseparável entre o búfalo e os nossos antepassados. O carácter “牛”, na língua chinesa, significa todos os tipos de animais bovídeos, incluindo búfalo, boi, vaca, touro, entre outros. O imperador Fuxi foi o primeiro a criar búfalo em lugar próprio, fazendo deste um dos animais de sacrifício para cerimónias de culto aos deuses e às divindades da natureza, razão pela qual, um dos caracteres do nome “Fuxi” (伏羲氏) contem o radical “búfalo”.

Imperador Yan e a divindade Chiyou são duas personagens lendárias da China pré-histórica que inventaram a aradura de búfalo para promover o desenvolvimento da produção agrícola, o que levou a sociedade primitiva à primeira fase de civilização. Rezam as lendas que os dois tinham “cabeça de búfalo e corpo de ser humano”, e estes tornaram-se em símbolos de culto. Pelo que, podemos deduzir que, aos olhos dos nossos antepassados, o búfalo é sagrado e digno.

Algumas das descobertas arqueológicas indicam que o búfalo foi domesticado há pelo menos 5 mil anos. No período da Dinastia Shang da China (aproximadamente 1600-1046 a.C.), a força física do búfalo foi descoberta e aproveitada como um meio de força produtiva, para arar o campo e puxar o carrinho, as áreas de terras aradas foram cada vez maiores, o cultivo em massa tornou-se possível com a aradura do búfalo. Ying Shao, um académico da Dinastia Han, referiu no seu livro “Fengsu Tongyi” (Significado dos Costumes), o seguinte: “o búfalo é a base da agricultura de aradura, é a dependência do povo, o seu maior uso promove a força do país”. Tal como referiu, de um ponto de vista mais estrito, o búfalo é a principal força produtiva de uma família, o búfalo passa a estar ligado às condições de sobrevivência e modos de vida de uma família, de uma tribo ou de um clã; e quando visto de um ponto de vista mais abrangente, o búfalo é a principal força produtiva de uma sociedade. A invenção de aradura de búfalo aumentou, em grande escala, o nível de produção e de produtividade, e assim ajudou a realizar um grande salto quantitativo para o desenvolvimento da humanidade.

Por isso, a palavra “búfalo” é muito utilizada na cultura chinesa, pois influencia profundamente a mentalidade e o modo de pensar. Por exemplo, em chinês, a própria palavra “búfalo” (牛) é também um radical que faz parte de muitas outras palavras chinesas, tais como “特” (macho do búfalo), “牝” (fêmea do búfalo), “物” (búfalo com pele de diversas tonalidades), “犧” (búfalo de cor pura para cerimónia de culto), “犁” (ferramenta agrícola para aradura de búfalo), “犒” (servir carnes de vaca e licores no banquete oferecido aos militares como parte de gratidão), “牧” (criação de bubalinos), entre outras. Da palavra “búfalo”, também foram criadas várias expressões diferentes, como “牛性” (temperamento do búfalo, que quer dizer “teimoso”), “牛勁” (força do búfalo, que quer dizer “ter muita força física”), “牛毛” (pêlos do búfalo, que quer dizer “em grande abundância”), “牛氣” (ar do búfalo, que quer dizer “em grande estilo ou riqueza”), “牛市” (mercado do búfalo ou do touro, que quer dizer “o mercado de bolsa com preços em forte ascensão”). Tudo isso mostra a forte lógica linguística e a grande imaginação derivadas deste animal.

O nome chinês de “Búfalo das Horas de Chou” (丑牛) tem como origem o método habitual de ruminação do búfalo. As Horas de Chou é o período entre uma e três horas da madrugada, no qual, as pessoas estão ainda a dormir, mas o búfalo, sossegadamente, já está

a fazer a remastigação, carregando-se de energia para o trabalho de aradura do dia. É por esta razão que, no longo percurso da sua história, o búfalo sempre foi um bom ajudante e um bom parceiro de trabalho para as pessoas. O temperamento do búfalo e os seus contributos motivaram a personalização deste animal, tornando-se assim num símbolo cultural e espiritual na China. O búfalo é um animal calmo e pacífico, e que “come pasto e a fêmea produz leite”. O búfalo trabalha com toda a dedicação e força, sem se queixar e precisa de pouco descanso.

Há um dito de Lu Xun, conhecido escritor contemporâneo da China, que diz o seguinte: “Franzindo as sobrancelhas, desafio, com frieza, os mil dedos apontados; baixando a cabeça, sirvo como um búfalo dócil”. Foi através das qualidades do búfalo que se descobriu o espírito de dedicação sem reservas, de servir o público e servir o povo, e este espírito tem vindo a inspirar milhares de pessoas.

Com a chegada da primavera, os Correios e Telecomunicações lançam esta emissão filatélica dedicada ao Ano Lunar do Búfalo, para celebração da festividade, e desejar que o “espírito do búfalo” seja promovido, alargado e integrado na nossa sociedade.

Autor: Lei Kun Teng

Tradutor: Lai Jing Liang

Direcção dos Serviços de Correios e Telecomunicações